

Representantes dos setores público e privado da Saúde, Ministério Público e profissionais da Saúde e do Direito estiveram presentes no Fórum Judicialização da Saúde, realizado pela Unimed Campinas, no dia 8 de março (quinta-feira), visando fomentar discussões e traçar estratégias e práticas que fortaleçam as relações entre os personagens envolvidos.

"Estamos avançando para ter uma melhor avaliação da judicialização na área da Saúde, que tem sido algo muito oneroso para os cofres públicos e para a saúde suplementar", diz o conselheiro do Cremesp, Renato Azevedo Júnior, que mediou a mesa que debateu os casos apresentados. Participaram do debate: Áureo Marcus Makiyma Lopes, procurador do Ministério Público Federal; Daniel Wang, professor doutor de Direito na Queen Mary University of London; e Jeber Juabre Júnior, assessor jurídico da Unimed Participações e Unimed FESP.

Durante o debate foi proposta a criação de comissões de avaliação nos estados, com a participação de médicos, para auxiliar as decisões do judiciário nos casos recebidos.

A Judicialização da Saúde nos setores privado, público e internacional também foi tema de discussão no fórum. A internacional ficou a cargo de Daniel Wang, que falou sobre sua experiência na Universidade de Londres. A abordagem do setor privado foi feita pelo presidente da Unimed Campinas, José Windsor Angelo Rosa; e a do setor público pela diretora técnica da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, Maria Aparecida Ferreira Malta, e pelo Procurador do Estado de São Paulo, Alexandre Ferreira Vidotti. O bloco foi moderado pelo secretário Municipal de Saúde de Campinas, Cármino Antônio de Sousa.

Fonte: Cremesp, em 13.03.2018.